

# HOSPITAL ESTADUAL DE SÃO LUÍS DE MONTES BELOS DR. GERALDO LANDÓ (HESLMB)

## Relatório Gerencial de Atividades

Contrato de Gestão nº 043/2022

Mês de referência: Agosto/23

São Luís de Montes Belos-GO

Setembro/2023

## **Sobre o Instituto Gênnesis**

O Instituto Gênnesis, pessoa jurídica de direito privado, com fins não econômicos, é qualificada como Organização Social em Saúde – OSS, nos termos da Lei Federal nº 9.637/98. Reconhecida como entidade de Utilidade Pública e de Interesse Social por força do artigo 13 da Lei Estadual 15.503/2005.

O Instituto é composto por uma estrutura administrativa composta por Conselho Administrativo e Fiscal, e pela Diretoria, a qual atesta e valida a eficiência e o profissionalismo refletidos nos excelentes resultados atingidos. Atualmente em contrato com o governo de Goiás para a gestão das unidades hospitalares de Jaraguá (HEJA), de Itumbiara (HEI), de São Luís de Montes Belos (HESLMB) e da gestão das policlínicas de São Luís de Montes Belos e de Goiás.

## **Missão, visão e valores do Instituto Gênnesis**

### **Missão**

Excelência em gestão de contratos na área da saúde, visando eficiência em programas e projetos nos setores da saúde e da educação, atuando de forma humanizada, tendo a ética e o compromisso social como norte.

### **Visão**

Ser reconhecida no mercado como uma OSS de referência, na prestação de serviços em gestão de contratos da Saúde.

### **Valores**

- Adaptabilidade;
- Competência;
- Empatia;
- Ética;
- Proatividade;
- Otimização de Recursos;
- Respeito;
- Responsabilidade;
- Transparência.

## CORPO DIRETIVO

### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

- Abdalla Hanna Obeid- **Presidente**
- Iara Barreto
- Rosana Resende Nogueira Chaves
- Fernanda de Oliveira Feitosa de Castro
- Jean Marcos Brito de Assis

### **CONSELHO FISCAL**

#### -TITULARES

- Marco Aurélio de Araújo Silva
- Solange Cristine Vaz Arantes
- Bruno Silva Apolinário

#### -SUPLENTES

- Fabrício de Sousa Rosa
- Weviley Borges de Moraes
- Luciene Aparecida Ribeiro
- Rogério Silva de Oliveira

### **DIRETORIA HESLMB**

Marta Selma da Silveira - **Diretora geral**

Elias Gabriel de Almeida Júnior - **Diretor técnico**

### **GERÊNCIAS DO HESLMB**

Dayara Guedes de Amorim Stival Pereira - **Gerente de Enfermagem**

Jean Marcos Brito de Assis - **Gerente Operacional**

## SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>6</b>
<b>2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS .....</b>	<b>7</b>
<b>3. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HESLMB .....</b>	<b>8</b>
4.1 Assistência Hospitalar .....	8
4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares.....	10
4.3 Atendimento ambulatorial .....	11
4.4 Cirurgias Ambulatoriais.....	11
4.5 Cirurgias programadas .....	12
4.6 SADT Externo.....	12
4.7 Hospital Dia.....	12
<b>4. METAS DE PRODUÇÃO .....</b>	<b>13</b>
5.1 Internações hospitalares .....	13
5.2 Cirurgias .....	14
5.3 Atendimento as Urgências.....	15
5.4 Atendimento Ambulatorial.....	16
5.5 SADT Externo.....	17
5.6 Hospital Dia.....	18
<b>5. INDICADORES DE QUALIDADE/DESEMPENHO.....</b>	<b>19</b>
6.1 Taxa de ocupação hospitalar .....	20
6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias).....	20
6.3 Índice de intervalo de substituição (horas).....	20
6.4 Taxa de readmissão em UTI em até 48 horas.....	21
6.5 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias .....	21
6.6 Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais (Problemas relacionados à unidade) .....	22
6.7 Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais (Problemas relacionados ao paciente).....	22
6.8 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH .....	23
6.9 Percentual de partos cesáreos .....	23
6.10 Taxa de aplicação da classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea .....	24
6.11 Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância) .....	24
6.12 Razão do quantitativo de consultas ofertadas .....	25
6.13 Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias. ....	25
6.14 Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS.....	25

<b>6. Atividades realizadas no mês .....</b>	<b>26</b>
<b>7. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>30</b>

## QUADROS

Quadro 1- Capacidade instalada .....	8
Quadro 2- Especialidades iniciais para porta de entrada (urgência) .....	10
Quadro 3- Especialidades mínimas exigidas para atendimento. ....	11
Quadro 4- Meta de saídas hospitalares .....	13
Quadro 5- Meta de cirurgias .....	14
Quadro 6- Meta de atendimento ambulatorial .....	16
Quadro 7- Meta de SADT externo .....	17
Quadro 8- Meta de atendimentos de Hospital dia .....	18
Quadro 9- Metas de desempenho .....	19

## TABELAS

Tabela 1- Saídas hospitalares .....	13
Tabela 2- Cirurgias .....	14
Tabela 3- Atendimentos de urgência e emergência .....	15
Tabela 4- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico. ....	15
Tabela 5- Atendimento ambulatorial .....	16
Tabela 6- SADT externo .....	17
Tabela 7- Atendimento de hospital dia .....	18
Tabela 8- Taxa de ocupação hospitalar .....	20
Tabela 9- Tempo médio de permanência .....	20
Tabela 10- Intervalo de substituição (horas) .....	21
Tabela 11- Taxa de readmissão em UTI em até 48h .....	21
Tabela 12- Taxa de readmissão em 29 dias .....	22
Tabela 13- Percentual de cirurgias programadas suspensas por condição operacional (problemas da unidade) .....	22
Tabela 14- Percentual de cirurgias programadas suspensas por condição operacional (problemas do paciente) .....	23
Tabela 15- Percentual de rejeição no SIH .....	23
Tabela 16- Percentual de partos cesáreos .....	23
Tabela 17- Taxa de aplicação de classificação de Robson .....	24
Tabela 18- Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos .....	24
Tabela 19- Razão do quantitativo de consultas ofertadas .....	25
Tabela 20- Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias .....	25
Tabela 21- Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS. ....	26

## GRÁFICOS

Gráfico 1- Saídas hospitalares realizadas em agosto de 2023 .....	13
Gráfico 2- Cirurgias realizadas em agosto de 2023 .....	15
Gráfico 3- Atendimento ambulatorial realizado em agosto de 2023 .....	17
Gráfico 4- SADT externo realizado em agosto de 2023 .....	18
Gráfico 5- Atendimento de hospital dia realizado em agosto de 2023 .....	18

## 1. APRESENTAÇÃO

O Hospital Estadual de São Luís de Montes Belos Dr. Geraldo Landó – HESLMB, está localizado na Rua 3, Quadra 04, Lote 08, s/n - Vila Popular, São Luís de Montes Belos-Goiás, e funciona em regime de 24h.

O HESLMB é a maior porta de entrada de pronto atendimento da cidade e está estruturado como Hospital Geral com Pronto Atendimento sendo responsável pelo atendimento de baixa e média Complexidade, em Urgência/Emergência, Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Clínica Obstétrica e Clínica Pediátrica.

É uma unidade com serviço de Urgência/Emergência, que funciona 24 horas, e tem capacidade para atendimento às urgências/emergências de média complexidade, com atendimento por demanda espontânea e referenciada pela Central de Regulação Estadual e acesso organizado pelo sistema de acolhimento com classificação de risco.

A população atendida pelo HESLMB corresponde prioritariamente à macrorregião Centro-oeste de Goiás e as demais Macrorregiões.

Em junho de 2022 a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás – SES/GO e o Instituto Gênnesis, firmaram contrato de gestão para gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde do HESLMB.

A gestão do HESLMB é realizada pelo Instituto Gênnesis, por meio do Contrato de Gestão 043/2022– SES/GO, celebrado com o Estado de Goiás, com vigência de 48 meses, até o dia 12 de junho de 2026, pelas disposições da Lei Estadual nº 15.503/2005 e suas alterações.

O Instituto Gênnesis, gestora do HESLMB, possui personalidade jurídica de direito privado, com fins não econômicos, é qualificada como Organização Social em Saúde – OSS, nos termos da Lei Federal nº 9.637/98. Reconhecida como entidade de utilidade pública e de interesse social por força do artigo 13 da Lei Estadual 15.503/2005.

Em conformidade com referido contrato, faz-se nesta oportunidade a apresentação do **RELATÓRIO DE METAS E ATIVIDADES**, em acordo com o anexo técnicos I– Indicadores e metas de produção e desempenho: atividades mínimas a realizar, página 45 a 50 (Contrato de Gestão nº 043/2022-SES/GO).

Os dados e informações apresentados neste relatório foram extraídos do banco de dados do sistema de gestão hospitalar do Instituto Gênnesis, que realiza o gerenciamento de todos os processos assistenciais, administrativos e financeiros de forma integrada. As informações evidenciadas demonstram o cenário atual das ações e serviços prestados pela Unidade.

## 2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

**Tipo de unidade:** Hospital Geral de esfera pública que presta atendimento ambulatorial, internação, urgência e SADT, de demanda espontânea e referenciada. É uma unidade de baixa e média complexidade em urgência e emergência.

São realizadas cirurgias gerais, além dos serviços ambulatoriais (consultas e exames).

**CNES:** 2382474

**ENDEREÇO:** Rua 3 S/N Vila Popular CEP: 76000-000, São Luís de Montes Belos – Goiás;

**Gerência da Unidade:** Instituto Gênnesis

**Gestão de Sistema:** Secretaria do Estado de Saúde de Goiás.

### 3. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HESLMB

Hospital de assistência, ensino, pesquisa e extensão universitária, especializado em média e baixa complexidade e urgência/emergência, clínica cirúrgica, clínica obstétrica, clínica pediátrica e clínica médica. Uma referência para a região centro oeste do Estado de Goiás, com funcionamento 24 horas por dia, e ininterruptamente.

#### 4.1 Assistência Hospitalar

A assistência à saúde prestada em regime de hospitalização compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento no âmbito hospitalar.

Os pacientes internados recebem atendimentos clínicos, cirúrgicos e multiprofissionais adequados às necessidades, visando à recuperação e alta do paciente.

Inclui de um Centro de Diagnósticos para a realização de exames laboratoriais e de imagem.

O Hospital Estadual de São Luís de Montes Belos, possui 12 leitos de enfermaria clínico adulto, 20 leitos de enfermaria cirúrgica, 04 leitos de enfermaria clínico pediátrico, 04 leitos obstétricos, 10 leitos de UTI Adulto, bem como outros setores de suporte, distribuídas da seguinte forma:

*Quadro 1- Capacidade instalada.*

NÚMERO DE LEITOS/POSTOS	
ENFERMARIA CLÍNICA	16
ENFERMARIA CIRÚRGICA	26
CLÍNICO PEDIÁTRICO	04
OBSTÉTRICO	04
UTI ADULTO	10
<b>TOTAL</b>	<b>60</b>
OBSERVAÇÃO (BOX)	02

ESTABILIZAÇÃO)	
OBSERVAÇÃO	04
SALAS CIRÚRGICAS	03
RPA	02

No processo de Hospitalização estão incluídos, além da OPME:

- Assistência por equipe médica especializada.
- Procedimentos e cuidados multiprofissionais necessários durante o processo de internação.
- Assistência farmacêutica e tratamento medicamentoso que seja requerido durante o processo de internação.
- Tratamento das possíveis complicações que possam ocorrer ao longo do processo assistencial, tanto na fase de tratamento, quanto na fase de recuperação.
- Tratamentos concomitantes diferentes daquele classificado como principal que motivou a internação do paciente e que podem ser necessários adicionalmente devido às condições especiais do paciente e/ou outras causas.
- Tratamento medicamentoso que seja requerido durante o processo de internação.
- Procedimentos e cuidados multiprofissionais necessários durante o processo de internação.
- Serviços de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT) que sejam requeridos durante o processo de internação.
- Alimentação, incluída a assistência nutricional e alimentação enteral e parenteral.
- Assistência por equipe médica, equipe multiprofissional especializada, incluído médico diarista para cobertura horizontal no período diurno em todas as áreas de internação do hospital (médico hospitalista).
- Utilização de Centro Cirúrgico e procedimentos de anestesia.
- Material descartável necessário para os cuidados multiprofissionais e tratamentos.
- Diárias de hospitalização em quarto compartilhado ou individual, quando necessário, devido às condições especiais do paciente (as normas que dão direito à presença de acompanhante estão previstas na legislação que regulamenta o SUS).

- Diárias em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), se necessário.
- Acompanhante para os usuários idosos, crianças e gestantes (Leis nº 10.741 de 01/10/2003 e nº 10.048/2000).
- Sangue e hemoderivados.
- Fornecimento de roupas hospitalares.
- Procedimentos especiais para pacientes hospitalizados, como fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia e outros que se fizerem necessários ao adequado atendimento e tratamento do paciente, de acordo com a capacidade instalada, respeitando a complexidade da instituição.
- Garantir a realização das cirurgias, evitando cancelamentos administrativos, tais como falta de pessoal, enxoval, material, medicamentos e outros, visando à segurança do paciente.
- Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico para acompanhamento das diversas patologias que possam vir a ser apresentadas pelos usuários atendidos nas 24h.

## 4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares

Sendo o hospital do tipo referenciado e de demanda espontânea, o mesmo dispõe de atendimento de as urgências e emergências, atendendo a demanda que lhe for encaminhada conforme o fluxo estabelecido pela Secretaria de Estado da Saúde/ Central de Regulação Municipal, durante as 24 horas do dia, todos os dias do ano.

O hospital possui serviço de acolhimento e classificação de risco (ACCR) conforme preconizado pelo ministério da saúde, priorizando a internação de pacientes de alto risco, encaminhando pacientes de baixo risco para outras unidades de saúde.

A seguir as seguintes especialidades como porta de entrada:

*Quadro 2- Especialidades iniciais para porta de entrada (urgência).*

<b>Especialidades</b>
Cirurgia Geral
Ginecologia e obstetrícia
Ortopedia e traumatologia
Pediatria
Clínica Médica

### 4.3 Atendimento ambulatorial

O atendimento ambulatorial do HESLMB compreende:

- a. Primeira consulta;
- b. Primeira Consulta de egresso;
- c. Consultas subsequentes (retornos).

Entende-se por primeira consulta, a visita inicial do paciente encaminhado pela central de regulação do estado ou município ao hospital, para atendimento a uma determinada especialidade.

Entende-se por primeira consulta de egresso, a visita do paciente encaminhada pela própria instituição, realizada após a alta Hospitalar da instituição, para o atendimento de uma determinada referida.

Entende-se por consulta subsequente, todas as consultas de seguimento ambulatorial, nas categorias profissionais de nível superior.

O atendimento ambulatorial opera da seguinte forma: das 07h00 às 19h00, de segunda a sexta-feira, nas especialidades descritas no quadro abaixo, conforme demanda dos pacientes egressos do hospital:

*Quadro 3- Especialidades mínimas exigidas para atendimento.*

<b>ESPECIALIDADES MÉDICA</b>	<b>ESPECIALIDADES NÃO MÉDICAS</b>
Cirurgia Geral	Fisioterapia (Egressos)
Angiologia e Cirurgia vascular	Enfermagem (Egressos)
Urologia	Fonoterapia (Egressos)
Ortopedia	Terapia ocupacional (Egressos)
Ginecologia	Farmácia (VVS)
Infectologia (VVS)	Psicologia (VVS)
Cardiologia- risco cirúrgico	Serviço Social (VVS)
Otorrinolaringologia	
Pediatria (egresso)	
Obstetrícia (egresso)	

### 4.4 Cirurgias Ambulatoriais

Consideram-se as Cirurgias Ambulatoriais as intervenções que abrangem as cirurgias de pequeno e médio porte, sob efeito de anestesia local e de diferentes

especialidades, em pacientes que não estejam em internação hospitalar, ou seja, excetuam-se aqui as cirurgias de pacientes em atendimentos de urgência.

Os pacientes poderão ser provenientes de demanda externa ao hospital bem como de consulta ambulatorial de pacientes já acompanhados pelo hospital. Em ambos os casos, todas as cirurgias ambulatoriais devem ser reguladas pelo Complexo Regulador Estadual.

*Quadro 4- Procedimento mínimos exigidos.*

<b>Procedimentos mínimos a serem oferecidas no ambulatório - não precisa de internação</b>
Varizes
Postectomia
Vasectomia

#### **4.5 Cirurgias programadas**

Consideram-se Cirurgias Programadas as intervenções que abrangem as cirurgias de médio porte, sob efeito de anestesia e de diferentes especialidades.

Especialidades Médicas para cirurgias programadas a serem oferecidas no Hospital Estadual de São Luís de Montes Belos Dr. Geraldo Landó:

*Quadro 5- Especialidades médicas para cirurgia programada*

<b>Especialidades para cirurgia programadas</b>
Cirurgia Geral
Ginecologia
Ortopedia

#### **4.6 SADT Externo**

O Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) externo conjunto de exames e ações de apoio terapêutico, será disponibilizado aos pacientes que estão sendo atendidos em outras unidades da rede de saúde, e que possuem a prescrição para realizar o exame, devidamente regulados pelo Complexo Regulador Estadual.

#### **4.7 Hospital Dia**

O Hospital Dia será disponibilizado aos pacientes que comparecem à Unidade apenas para recebimento de dose esquemática de medicação endovenosa e pequenos procedimentos cirúrgicos; pacientes clínicos e/ou cirúrgicos que necessitam de permanecer na Unidade por um período máximo de 12 horas.

## 4. METAS DE PRODUÇÃO

São apresentados os indicadores e as metas de produção contratualizados, referentes aos serviços assistenciais e correspondem a 90% do percentual de custeio do repasse mensal.

### 5.1 Internações hospitalares

O HESLMB deverá realizar mensalmente 389 (trezentos e oitenta e nove) saídas hospitalares, sendo 78 em clínica médica, 52 em pediatria, 52 em obstetrícia e 207 em clínica cirúrgica, com variação aceitável de  $\pm 10\%$ , de acordo com o número de leitos operacionais cadastrados no SUS.

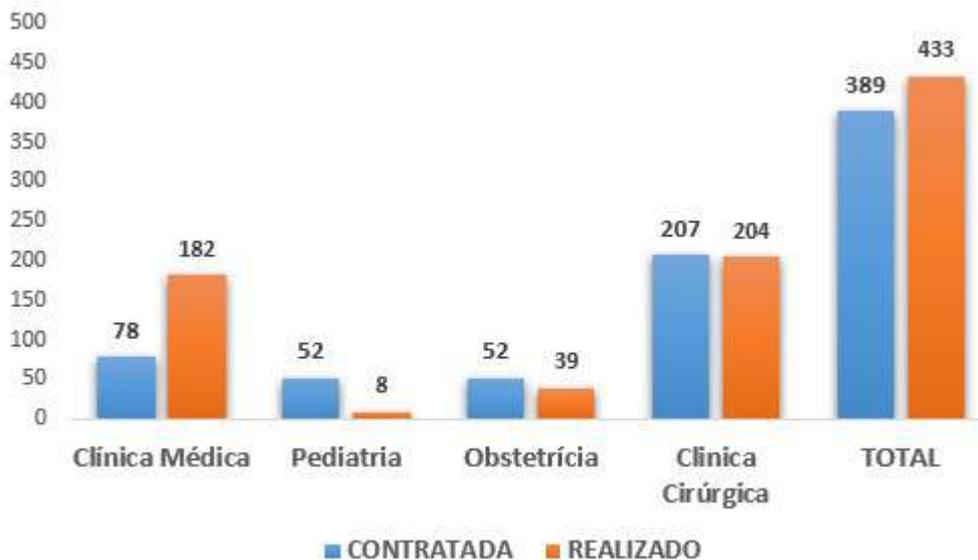
*Quadro 4- Meta de saídas hospitalares.*

Internação (saídas hospitalares)	Meta mensal	Meta anual
Clínica médica	78	936
Pediatria	52	624
Obstétrica	52	624
Clínica cirúrgica	207	2.484
<b>TOTAL</b>	<b>389</b>	<b>4.668</b>

*Tabela 1- Saídas hospitalares.*

Saídas Hospitalares	CONTRATADA	Realizada em Agosto /23
Clínica médica	78	182
Pediatria	52	8
Obstétrica	52	39
Clínica cirúrgica	207	204
<b>TOTAL</b>	<b>389</b>	<b>433</b>

*Gráfico 1-Saídas hospitalares realizadas em agosto.*



No mês de agosto tivemos 433 saídas hospitalares, 111,31% da meta contratada.

## 5.2 Cirurgias

O HESLMB deverá realizar um número mensal de 88 cirurgias ambulatoriais e 180 cirurgias programadas, com variação aceitável de  $\pm 10\%$ .

*Quadro 5- Meta de cirurgias.*

Cirurgias	Meta mensal	Meta anual
Cirurgia ambulatorial	<b>88</b>	<b>1.056</b>
Cirurgia programada	<b>180</b>	<b>2.160</b>

Sendo assim, apresentamos abaixo as cirurgias realizadas pelo o HESLMB em agosto.

*Tabela 2- Cirurgias.*

Cirurgias	CONTRATADA	Realizada em Agosto/23
Cirurgia ambulatoriais	<b>88</b>	59
Cirurgia programada	<b>180</b>	87
<b>TOTAL</b>	<b>268</b>	<b>146</b>

*Gráfico 2- Cirurgias realizadas em agosto.*



No mês de agosto realizamos cirurgias ambulatoriais e cirurgias programadas, atingindo 54,47% da meta contratada. Na ortopedia foram disponibilizadas 92 vagas de 1ª consulta, houveram 16 agendamentos, 9 compareceram e resultou em 0 AIH (pacientes encaminhados não eram perfil cirúrgico), impactando no não atingimento da meta contratada.

### 5.3 Atendimento as Urgências

Conforme o citado no anexo técnico II, “os atendimentos de urgência e emergência, apesar de não comporem meta para o presente contrato de gestão, posto não estarem sob a governança da Organização Social, deverão ser informados a SES/GO mensalmente”.

Segue abaixo dados dos atendimentos de urgência e emergência realizados no HESLMB em agosto.

*Tabela 3- Atendimentos de urgência e emergência.*

<b>Atendimentos de Urgência e Emergência</b>	
<b>Agosto /23</b>	<b>3.725</b>

Segundo o item 3.4. Do anexo técnico II, os SADT internos devem ser informados à SES/GO para fins de verificação das atividades realizadas no atendimento de Urgência e Emergência. Segue abaixo demonstrativo da produção interna de exames:

*Tabela 4- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico.*

<b>SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO</b>
---

<b>Agosto/23</b>	ANÁLISES CLÍNICAS	10.410
	ELETROCARDIOGRAMA	11
	TOMOGRAFIA	983
	ULTRASSONOGRAMA	0
	RAIO-X	969
	<b>TOTAL</b>	<b>12.472</b>

No mês de agosto foram 12.472 exames de SADT interno.

#### 5.4 Atendimento Ambulatorial

De acordo com o contrato de gestão o hospital deve realizar meta de produção mensal de 870 consulta médicas e 396 consultas multiprofissionais, com variação de até  $\pm 10\%$ .

*Quadro 6- Meta de atendimento ambulatorial.*

<b>Ambulatório</b>	<b>Meta mensal</b>	<b>Meta anual</b>
Consulta médica	870	19.008
Consulta multiprofissional	396	4.752
<b>TOTAL</b>	<b>1.266</b>	<b>23.760</b>

Segue abaixo demonstrativo da produção ambulatorial em agosto.

*Tabela 5- Atendimento ambulatorial.*

<b>Ambulatório</b>	<b>META MENSAL</b>	<b>Realizado em Agosto/23</b>
Consulta médica	<b>870</b>	871
Consulta multiprofissional	<b>396</b>	1.547
<b>TOTAL</b>	<b>1.266</b>	<b>2.418</b>

Gráfico 3-Atendimento ambulatorial realizado em agosto.



Foi realizado 2418 atendimentos ambulatoriais, atingindo 190,1% da meta.

## 5.5 SADT Externo

O HESLMB deverá realizar SADT externos, regulados pelo complexo regulador estadual. A unidade deverá oferecer 20 eletrocardiogramas, 20 holter, 20 MAPA, 50 raio-x, 20 ultrassonografias para pacientes externos, com variação aceitável de até 10%.

Quadro 7- Meta de SADT externo.

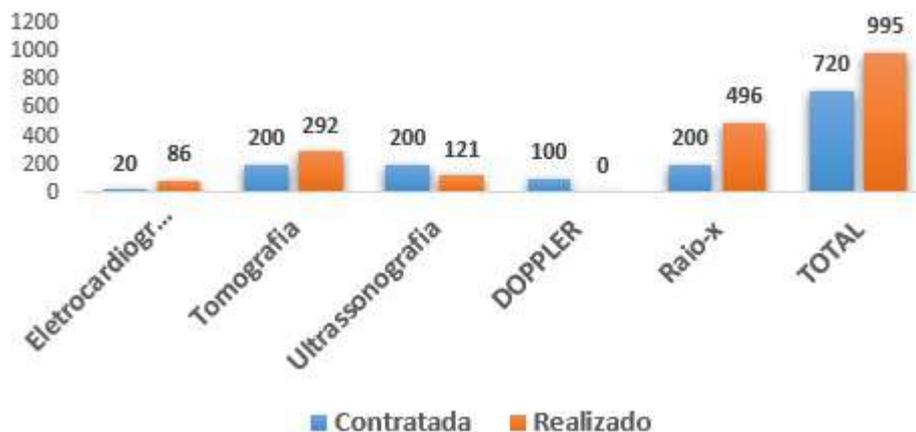
SADT externo	Meta mensal	Meta anual
Eletrocardiograma	20	240
Tomografia	200	2.400
Ultrassonografia	200	2.400
DOPPLER	100	1.200
Raio x	200	2.400
<b>Total</b>	<b>720</b>	<b>8.640</b>

Segue abaixo demonstrativo da produção de SADT externo em agosto.

Tabela 6 - SADT externo.

SADT externo	META MENSAL	Realizada em Agosto/23
Eletrocardiograma	20	86
Tomografia	200	292
Ultrassonografia	200	121
DOPPLER	100	0
Raio x	200	496
<b>TOTAL</b>	<b>720</b>	<b>995</b>

Gráfico 4- SADT externo realizado em agosto.



Foram realizados 995 exames o que corresponde a 138,2% da meta contratual.

## 5.6 Hospital Dia

Deve ser realizado pela unidade 88 atendimentos no Hospital Dia por mês, com variação de até  $\pm 10\%$ .

Quadro 8 - Meta de atendimentos de Hospital dia.

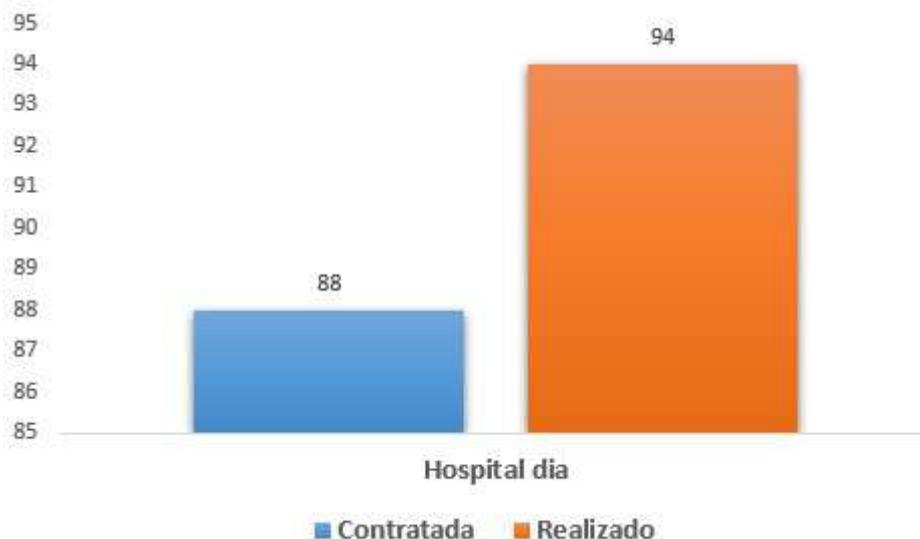
Hospital dia	Meta mensal	Meta anual
Atendimentos	<b>88</b>	<b>1.056</b>

Segue abaixo demonstrativo da produção de hospital dia em Agosto.

Tabela 7- Atendimento de hospital dia.

Hospital dia	Meta mensal	Realizado em Agosto/23
Atendimentos	<b>88</b>	94

Gráfico 5-Atendimento de hospital dia realizado em agosto.



Foram realizados 94 atendimentos do Hospital dia, o que corresponde a 106,82% da meta contratual.

## 5. INDICADORES DE QUALIDADE/DESEMPENHO

Segundo o contrato de gestão o hospital deverá informar mensalmente os Resultados dos Indicadores de Desempenho, que estão relacionados à QUALIDADE da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e mensuram a eficiência, efetividade e qualidade dos processos da gestão da Unidade e correspondem a 10% do percentual do custeio do repasse mensal.

Os Indicadores estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade. A complexidade dos indicadores é crescente e gradual, considerando o tempo de funcionamento da unidade.

O quadro a seguir apresenta os indicadores de desempenho monitorados pelo HESLMB.

*Quadro 9- Metas de desempenho.*

Indicadores de Desempenho		
1	Taxa de Ocupação Hospitalar	≥ 85%
2	Média de permanência Hospitalar (dias)	≤4 dias
3	Índice de intervalo de Substituição (horas)	≤17 horas
4	Taxa de readmissão em UTI (48 horas)	<5%
5	Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias	≤20%
6	Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por condições Operacionais (causas relacionadas à organização da unidade)	≤1%
7	Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por condições Operacionais (causas relacionadas ao paciente)	≤5%
8	Percentual de Ocorrência de Rejeição no SIH (monitoramento)	≤1%
9	Percentual de partos cesáreos (monitoramento)	≤15%

10	Taxa de aplicação da classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea	100%
11	Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância)	≥95%;
12	Razão de consultas ofertadas	1
13	Percentual de Exames de Imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias	≥ 70%
14	Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS	<5%

## 6.1 Taxa de ocupação hospitalar

Relação percentual entre o número de pacientes-dia, em determinado período, e o número de leitos- dia no mesmo período. Taxa de ocupação muito baixa (abaixo de 75%) pode indicar: inadequação do número de leitos à região; baixa integração do hospital à rede de saúde, com dificuldade de acesso; falha no planejamento ou na gestão do hospital (ineficiência); insatisfação da clientela.

**Fórmula:**  $[Total\ de\ Pacientes-dia\ no\ período / Total\ de\ leitos\ operacionais-dia\ do\ período] \times 100$

Tabela 8- Taxa de ocupação hospitalar.

Taxa de Ocupação Hospitalar	Contratada	Realizado em Agosto/23
	≥ 85%	69,62%

## 6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias)

Relação entre o total de pacientes-dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa e/ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares. Tempo médio de permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior ou complicação pré ou pós-operatória, ou também ausência de plano terapêutico adequado e desarticulação nos cuidados ao paciente.

**Fórmula:**  $[Total\ de\ pacientes-dia\ no\ período / Total\ de\ saídas\ no\ período]$

Tabela 9- Tempo médio de permanência.

Tempo Médio de permanência	Contratada	Realizado em Agosto/23
	≤4 dias	2,99

## 6.3 Índice de intervalo de substituição (horas)

Assinala o tempo médio em que um leito permanece desocupado, entre a saída de um paciente e a admissão de outro. Essa medida relaciona a taxa de ocupação com a média de permanência.

**Fórmula:**  $[(100-Taxa\ de\ ocupação\ hospitalar) \times Média\ de\ tempo\ de$

**permanência] / Taxa de ocupação hospitalar]**

*Tabela 10- Intervalo de substituição (horas).*

Intervalo de substituição	Contratada	Realizado Agosto/23
	≤17 horas	

#### 6.4 Taxa de readmissão em UTI em até 48 horas

O indicador mede a taxa de pacientes que retornaram à UTI do mesmo hospital em até 48 horas desde a última vez que deixaram a UTI da unidade hospitalar após a primeira admissão. Trata-se de indicador de qualidade da assistência e pode refletir a qualidade de cuidado baixa e/ou altas precoces da UTI.

**Fórmula:**  $[N^{\circ} \text{ de retornos em até 48 horas} / N^{\circ} \text{ de saídas da UTI, por alta}] \times 100$ .

*Tabela 11- Taxa de readmissão em UTI em até 48h.*

Taxa de readmissão em UTI	Contratada	Realizado Agosto/23
	<5%	15,79%

#### 6.5 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias

O indicador de Readmissão Hospitalar mede a taxa de pessoas que retornaram ao hospital em até 29 dias desde a última vez que deixaram a unidade hospitalar após a primeira admissão. Esse indicador avalia a capacidade progressiva do serviço em ajudar na recuperação de forma tão eficaz quanto possível. Quanto menor for a reincidência de internação, ou seja, quanto menor for a readmissão potencialmente evitável, melhor é considerado o atendimento prestado pela unidade hospitalar.

Readmissões desnecessárias indicam elementos disfuncionais no sistema de saúde, acarretam riscos indevidos aos pacientes e custos desnecessários ao sistema. Internações por câncer e obstetrícia são excluídas, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente.

**Fórmula:**  $[Número \text{ de pacientes readmitidos entre 0 e 29 dias da última alta hospitalar} / Número \text{ total de internações hospitalares}] \times 100$

**OBS:** Para o numerador, como informado, são excluídas internações por câncer e obstetrícia, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente. Readmissões que terminam em morte também estarão incluídas no numerador.

Para o denominador:

- a. São excluídos casos de um dia, alta por morte, admissões na maternidade (com base na especialidade, tipo de episódio, diagnóstico), e aqueles com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia para o câncer.
- b. São excluídos pacientes com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia em qualquer lugar, nos 365 dias antes da admissão.
- c. Quando houver mais do que uma readmissão no prazo de 30 dias, cada readmissão é contada uma vez.

*Tabela 12- Taxa de readmissão em 29 dias.*

Taxa de readmissão em 29 dias	Contratada	Realizado Agosto/23
	≤20%	8,55%

## **6.6 Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais (Problemas relacionados à unidade)**

Mede o total de cirurgias programadas que foram suspensas, por motivos relacionadas à organização da Unidade, tais como falta de vaga na internação, erro de programação, falta de exame pré-operatório, por ocorrência de cirurgia de emergência, em relação ao total de cirurgias agendadas, no período.

**Fórmula:**  $[N^{\circ} \text{ de cirurgias programadas suspensas} / N^{\circ} \text{ de cirurgias programadas (mapa cirúrgico)}] \times 100$

*Tabela 13-Percentual de cirurgias programadas suspensas por condição operacional (problemas da unidade).*

% de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais (problemas da unidade)	Contratada	Realizado Agosto/23
	≤ 1%	0%

## **6.7 Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais (Problemas relacionados ao paciente)**

Mede o total de cirurgias programadas que foram suspensas, por motivos relacionados ao paciente, tais como não realizou jejum, absenteísmo, não suspendeu o medicamento, sem condições clínicas, em relação ao total de cirurgias agendadas, no período.

**Fórmula:**  $[N^{\circ} \text{ de cirurgias programadas suspensas} / N^{\circ} \text{ de cirurgias programadas (mapa cirúrgico)}] \times 100$

*Tabela 14-Percentual de cirurgias programadas suspensas por condição operacional (problemas do paciente).*

% de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais (problemas do paciente)	Contratada	Realizado Agosto/23
	≤ 5%	0,00%

## 6.8 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH

Mede a relação de procedimentos rejeitados no sistema de informações hospitalares em relação ao total de procedimentos apresentados no mesmo sistema, no período.

**Fórmula:** *[total de procedimentos rejeitados no SIH/Total de procedimentos apresentados no SIH] x100*

Observação: o indicador será usado apenas como monitoramento, e não computará para efeito de desconto financeiro, haja vista, que o mesmo não está sob do parceiro privado.

*Tabela 15- Percentual de rejeição no SIH*

% de rejeições no SIH	Meta	Realizado Agosto/23
	≤1%	DELAY

Referente ao indicador de Rejeições no SIH, informamos que a Secretaria realiza apenas no final da competência a análise das rejeições referentes a competência do mês anterior.

## 6.9 Percentual de partos cesáreos

Mede o percentual de cirurgias cesáreas realizadas em relação ao número total de partos.

**Fórmula:** *[Nº de cesáreas realizadas / Total de partos realizados] x 100 - mensal*

Observação: Indicador informado para efeito de monitoramento e acompanhamento.

*Tabela 16-Percentual de partos cesáreos.*

Percentual de partos cesáreos	Contratada	Realizado Agosto/23
	≤15%	87,0%

## 6.10 Taxa de aplicação da classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea

É instrumento para identificação de grupos de mulheres clinicamente relevantes nos quais haja diferenças nas taxas de cesárea, permitindo comparações em uma mesma instituição ao longo do tempo ou entre diferentes instituições. Quando se aplica a classificação, otimiza o uso das cesáreas ao identificar, analisar e focalizar intervenções em grupos específicos que sejam particularmente relevantes em cada local. Avalia a efetividade de estratégias ou intervenções criadas para otimizar o uso de cesárea. Avalia a qualidade da assistência, das práticas de cuidados clínicos e os desfechos por grupo. Avalia a qualidade dos dados colhidos.

**Fórmula:**  $[N^{\circ} \text{ de parturientes submetidas a cesárea classificada pela Classificação de Robson no mês} / \text{Total de parturientes submetidas a cesárea no mês} \times 100]$

Tabela 17- Taxa de aplicação de classificação de Robson.

Taxa de aplicação de classificação de Robson	Contratada	Realizado Agosto/23
	100%	100%

## 6.11 Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância)

Monitora e avalia reações adversas a medicamentos (RAM) seja ela leve, moderada ou grave pelo farmacêutico. Considera-se ideal a notificação e classificação de RAMs quanto à sua gravidade, seguidas do seu monitoramento. Julga-se aceitável que as RAMs sejam notificadas e monitoradas, sem serem avaliadas quanto à gravidade. Este indicador deverá considerar todas as reações adversas a medicamentos, independentemente do local da ocorrência.

**Fórmula:**  $[N^{\circ} \text{ de pacientes com RAM avaliada quanto à gravidade} / N^{\circ} \text{ total de pacientes com RAM}] \times 100$

Tabela 18- Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos.

% de investigação de RAM's	Contratada	Realizado Agosto/23
	≥95%	100%

## 6.12 Razão do quantitativo de consultas ofertadas

Nº de consultas Ofertadas em relação ao número de consultas propostas nas metas da unidade por um dado período (mês).

**Fórmula: Número de consultas ofertadas/ número de consultas propostas nas metas da unidade.**

*Tabela 19-Razão do quantitativo de consultas ofertadas.*

Razão do quantitativo de consultas ofertadas	Contratada	Realizado Agosto/23
	1	0,97

## 6.13 Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.

Proporção de exames de imagem com resultado liberado em até 10 dias (tempo entre a realização do exame de imagem e a liberação do resultado).

**Fórmula: [Número de exames de imagem entregues em até 10 dias / total de exames de imagem realizados no período multiplicado] X 100.**

*Tabela 20-Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.*

Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.	Contratada	Realizado Agosto/23
	≥70%	100%

## 6.14 Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS

Analisa a satisfação dos usuários do SUS em relação ao atendimento prestado pela unidade hospitalar.

**Fórmula:** *[Número de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS / total de atendimentos realizados mensalmente] x 100.*

*Tabela 21-Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS.*

<b>Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS</b>	<b>Contratada</b>	<b>Realizado Agosto/23</b>
	<b>&lt;5%</b>	<b>0,0%</b>

## **6. Atividades realizadas no mês**

# JORNAL DO HOSPITAL ESTADUAL

## DE SÃO LUÍS DE MONTES BELOS - DR. GERALDO LANDÓ



### HSLMB CONSCIENTIZA SOBRE AGOSTO DOURADO

Em alusão ao Agosto Dourado, o Hospital Estadual de São Luís de Montes Belos Dr. Geraldo Landó (HSLMB) enfatizou com as puérperas da unidade sobre os benefícios do leite materno. A orientação foi idealizada pela coordenação multiprofissional em parceria com a fonoaudióloga Cinthia Mattos, que é consultora em amamentação no pré e pós-parto.

O agosto Dourado é o mês escolhido para conscientizar a sociedade sobre os benefícios do leite materno, alimento considerado ouro pela Organização Mundial da Saúde (OMS). O tema escolhido para a campanha deste ano é 'Apoie a amamentação. Faça diferença para mães e pais que trabalham', e traz à tona a discussão sobre a continuidade da amamentação quando a mulher precisa retornar às atividades profissionais.

"Consagrado como o melhor e mais completo alimento, o leite materno é fundamental para a saúde e o desenvolvimento de bebês – fortalece o sistema imunológico, diminui os riscos de obesidade, de desenvolvimento de diabetes, casos de diarreia, infecções respiratórias, hipertensão e colesterol alto, além de reduzir a mortalidade por causas evitáveis em crianças menores de cinco anos" disse Cinthia Mattos.

De acordo com a fonoaudióloga, a amamentação iniciada logo após o nascimento do bebê pode diminuir a mortalidade neonatal, que acontece até o 28º dia de vida, e para as mulheres reduz o risco de desenvolvimento do câncer de útero e câncer de mama.

O Ministério da Saúde recomenda manter o aleitamento materno até os dois anos de idade ou mais, devendo ser o alimento exclusivo até os seis meses de vida.

"O mês de agosto é conhecido como agosto Dourado por simbolizar a luta pelo incentivo à amamentação – a cor dourada está relacionada ao padrão ouro de qualidade do leite materno", concluiu.

### HSLMB LEMBRA DIA NACIONAL DA FARMÁCIA



A equipe de farmácia do Hospital Estadual de São Luís de Montes Belos Dr. Geraldo Landó (HSLMB) abordou com os colaboradores da unidade sobre o Dia Nacional da Farmácia, lembrado em 05 de agosto.

A coordenadora da farmácia do HSLMB, Geovana Correa, explicou que a palavra vem do grego e significa emprego de medicamentos. "As atividades relacionadas a farmácia tiveram origem por volta do século X, com as boticas ou apotecas. Nessa época, a medicina e a farmácia eram uma só profissão", disse.

De acordo com a profissional, atualmente, existem diversos segmentos farmacêuticos e tem auxiliado à população logo após uma consulta médica. Seja na esquina de casa ou no aplicativo do celular, você encontra o medicamento necessário para curar uma doença. "O primeiro curso de farmácia foi criado em 1832, no Rio de Janeiro", afirmou.

Geovana destaca que em 1961 foi criado o Conselho Federal de Farmácia (CFF), que tem como função fiscalizar, inscrever e registrar empresas no exercício de atividades farmacêuticas.

Segundo a coordenadora, o Sistema Único de Saúde (SUS) possui uma enorme gama de medicamentos fornecidos gratuitamente nas farmácias distritais das cidades.

"A Constituição brasileira de 1988 diz que a Saúde é direito de todos e dever do Estado e criou o Sistema Único de Saúde (SUS), um dos maiores sistemas públicos de saúde do mundo. Ele abrange desde o simples atendimento para avaliação da pressão arterial até o transplante de órgãos, garantindo acesso integral, universal e gratuito para toda a população do país" frisou Geovana.

## EQUIPE PARTICIPA DE CAPACITAÇÃO SOBRE CURATIVOS



O coordenador de enfermagem da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Estadual de São Luís de Montes Belos Dr. Geraldo Landó (HSLMB), Marcionilo Cândido, promoveu um treinamento para a equipe de enfermagem sobre o cuidado com feridas pós-operatórias.

O coordenador explica que o curativo pós-operatório desempenha um papel importante no processo de recuperação após uma cirurgia. “Ele ajuda a proteger a ferida cirúrgica contra infecções, reduzir o risco de traumatismo acidental, absorver secreções e promover a cicatrização adequada”, disse.

Marcionilo revela que o curativo também pode ajudar a manter um ambiente úmido e propício para a regeneração celular, o que pode resultar em uma cicatrização mais rápida e com menos complicações.

A gerente de enfermagem da unidade, Dayara Guedes, ressalta que é essencial seguir as orientações médicas sobre como trocar e cuidar do curativo para garantir o sucesso da recuperação pós-operatória.

## HOSPITAL DE SÃO LUÍS DE MONTES BELOS INSTRUI SOBRE GESTÃO DE QUALIDADE



Os gestores do Hospital Estadual de São Luís de Montes Belos Dr. Geraldo Landó (HSLMB) participaram de um treinamento sobre as ferramentas da qualidade.

A Gestão da Qualidade na área da saúde visa atender as necessidades do paciente garantindo segurança, melhoria nos processos e eficiência

em toda a cadeia produtiva a fim de promover um atendimento de excelência no ambiente da saúde.

“Uma das atividades do setor de Qualidade é o monitoramento dos indicadores assistenciais. Esses indicadores estão ligados a diversos processos como assistência de enfermagem, protocolos gerenciados entre outros como” explicou a analista de qualidade Luana Rodrigues.

De acordo com Luana, a Gestão da Qualidade em saúde engloba um conjunto de metodologias e normas a serem utilizadas nas organizações e instituições com o intuito de promover a melhoria contínua em toda a cadeia de produção.

“A eficiência aprimorada dos processos administrativos e clínicos permite que os profissionais da saúde prestem um atendimento responsável, de alta performance e baseado em valores que refletem na satisfação e segurança do paciente”, afirmou.

## HSLMB FORTALECE AGOSTO LILÁS



Para conscientizar colaboradores sobre a Campanha Agosto Lilás, que reforça o combate à violência contra a mulher, as equipes de psicologia e serviço social do Hospital Estadual de São Luís de Montes Belos Dr. Geraldo Landó realizaram uma atividade educativa com intuito de orientar e intensificar o acolhimento à vítima, sempre viabilizando os direitos sociais.

De acordo com a psicóloga Danielly Malaquias e com a assistente social Daniella Carla, Agosto Lilás é uma campanha de enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher, com objetivo de intensificar a divulgação da Lei Maria da Penha, sensibilizar e conscientizar a sociedade sobre o necessário fim da violência contra a mulher. “Além de divulgar os serviços especializados da rede de atendimento à mulher em situação de violência e os mecanismos de denúncia existentes”, explicaram.

Segundo Danielly, a violência contra a mulher é protegida, atualmente, em suas múltiplas formas: humilhar, xingar e diminuir a autoestima.

Agressões como humilhação, desvalorização moral ou deboche público em relação à mulher constam como tipos de violência emocional”, disse.

A assistente social Daniella Carla destaca que a denúncia de violência contra a mulher pode ser feita para a Polícia Militar, através do 190 e em delegacias e órgãos especializados onde a vítima procura amparo e proteção. Outra opção é discar 180: uma central de atendimento à mulher que funciona 24 horas por dia, e é gratuita e confidencial”, frisou.

As profissionais revelam que a expectativa é que a campanha ‘Agosto Lilás’ promova uma maior conscientização sobre a importância de combater a violência contra a mulher e incentive a sociedade a se engajar na busca por uma realidade mais igualitária e justa para todas.

## BRIGADA DE INCÊNDIO PARTICIPA DE TREINAMENTO



O Hospital Estadual de São Luís de Montes Belos Dr. Geraldo Landó (HSLMB) realizou um treinamento para os colaboradores da brigada de incêndio. A atividade, que aconteceu de forma teórica e prática, abordou com os brigadistas a importância de agir de maneira eficaz e rápida, em situações de emergência.

De acordo com a técnica de segurança do HSLMB, Jéssica Martins, a ideia é que essa equipe esteja apta a combater as chamas e a organizar a saída segura de todas as pessoas do ambiente em perigo, além de ter condições para proceder diante de outras eventualidades que envolvam a segurança do local de trabalho.

“Brigadas de Incêndio são grupos de pessoas previamente treinadas, organizadas e capacitadas para realizar atendimento em situações de emergência. Em geral estão treinadas para atuar na prevenção e combate de incêndios, prestação de primeiros socorros e evacuação de ambientes” explicou Edivan Alves, instrutor especialista em brigada de incêndio.

Segundo o instrutor, a brigada de incêndio serve para preservar a vida e os bens de uma instituição. "É ela que age diante de situações como as de princípio de incêndio e na prestação de socorro quando ocorrem desmaios ou outras situações que envolvam a necessidade de atendimento em primeiros socorros. Em casos assim, o brigadista realiza os primeiros procedimentos até que o socorro especializado chegue" pontuou.

Edivan Alves salientou que o treinamento técnico da brigada de incêndio permite aos brigadistas os recursos necessários para lidar com situações emergenciais, além do controle emocional para agir em situações críticas, em que o fogo pode causar ferimentos graves, danos maiores ao patrimônio da empresa ou até mortes.

### ATIVIDADE ABORDA DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL E MÚLTIPLA



A equipe multiprofissional do Hospital Estadual de São Luís de Montes Belos Dr. Geraldo Landó (HSLMB) Uma ação para lembrar a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla. A psicóloga Danielly Malaquias destacou a importância da conexão entre as pessoas com deficiência intelectual e múltipla, suas famílias, a comunidade e os profissionais que trabalham com elas.

De acordo com Danielly, a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla é uma campanha anual desenvolvida pela Federação Nacional das APAEs (FENAPAES) desde 1963, e que foi instituída no Brasil por meio da Lei nº 13.585/2.017, visando o desenvolvimento de conteúdos como meio de transformação da realidade e de enfrentamento das barreiras que impedem essas pessoas de participar coletivamente em igualdade de condições com as demais pessoas.

A Esclerose Múltipla (EM) é a doença neurológica autoimune que mais afeta jovens adultos no mundo. "A enfermidade acomete mais mulheres, e a média de idade do diagnóstico é aos 30 anos.

Ainda não existe cura para a EM o tratamento é medicamentoso, buscando reduzir a atividade inflamatória e a ocorrência dos surtos ao longo dos anos, e de reabilitação, visando reduzir incapacidades e a qualidade de vida dessas pessoas", afirmou a psicóloga.

A psicóloga ressalta que a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla tem o objetivo de conscientizar a sociedade sobre as necessidades específicas de organização social e de políticas públicas para a promoção da inclusão social dessas pessoas, combate ao preconceito e à discriminação e, ainda, divulgação das condições sociais das pessoas em situação de deficiência intelectual e múltipla.

### HSLMB CAPACITA EQUIPES SOBRE INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO



O Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) do Hospital Estadual de São Luís de Montes Belos Dr. Geraldo Landó (HSLMB) realizou treinamento com as equipes assistenciais sobre infecção do trato urinário. A qualificação foi conduzida pela coordenadora do SCIH, Fernanda Chaves Miranda, e pela enfermeira Nayara Martins.

O objetivo da capacitação foi atualizar as medidas de prevenção de infecção do trato urinário para garantir o controle da ocorrência de infecções nas unidades assistenciais. "A infecção do trato urinário (ITU) é uma das causas prevalentes de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS). É responsável por 35-45% das IRAS em pacientes adultos. Tem grande potencial preventivo e está relacionada, na maioria dos casos, à cateterização vesical" disse Fernanda Chaves.

De acordo com Nayara Martins, a infecção urinária afeta diretamente os órgãos que compõem o trato urinário, que são os rins, os ureteres, a bexiga e a uretra. "Considerada a infecção mais comum do mundo, a condição atinge tanto o público feminino quanto o masculino, mas a taxa de contágio é maior entre

as mulheres por uma questão anatômica que as deixa mais propensas à entrada de bactérias: a uretra feminina é mais curta que a masculina, o que significa que o caminho que as bactérias precisam percorrer para chegar à bexiga é menor", afirmou.

### HOSPITAL DE SLMB CELEBRA DIA DO NUTRICIONISTA



O Serviço de Nutrição e Dietética Hospital Estadual de São Luís de Montes Belos Dr. Geraldo Landó (HSLMB) celebrou o Dia do Nutricionista, lembrado em 31 de agosto. A ação, que foi idealizada pela nutricionista da unidade Laís Luzia com auxílio da técnica de enfermagem do núcleo de vigilância epidemiológica Kariny Mendonça e da coordenação multiprofissional, teve como tema "Hiperdia Hospitalar".

Durante o Hiperdia Hospitalar, a equipe de nutrição da unidade de saúde promoveu orientações nutricionais, aferição de pressão arterial e teste da glicemia capilar em jejum, antes do café da manhã.

De acordo com Laís Luzia, o trabalho nutricional não é apenas para auxiliar no emagrecimento ou ganho de massa muscular. "É um cuidado que precisa ser feito ao longo de toda a vida e em diversos espaços, pois a atenção nutricional compreende os cuidados relativos à alimentação e nutrição voltados à promoção e proteção da saúde, prevenção, vigilância, diagnóstico, tratamento de doenças e reabilitação" explicou a nutricionista.

Laís Luzia destaca que os hábitos alimentares são reconhecidos em todo o mundo como um dos principais fatores determinantes da saúde, tanto na prevenção como no tratamento de doenças. "Daí a importância de valorizar o nutricionista" finalizou

O Dia do Nutricionista faz uma homenagem aos profissionais que atuam na prevenção, promoção e recuperação da saúde humana, planejando, executando e avaliando ações baseadas nos conhecimentos da ciência da nutrição e alimentação.

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período de 01 a 31 de agosto de 2023, o Hospital Estadual de São Luís de Montes Belos Dr. Geraldo Landó – HESLMB apresentou à Secretaria de Estado da Saúde-SES/GO, conforme estabelecido no Contrato de Gestão nº 043/2022-SES/GO, os resultados alcançados quanto às metas estabelecidas para as Metas de Produção e Indicadores de Qualidade/Desempenho, por meio de relatórios e planilhas de produção.

O Instituto Gênnesis, vem ratificar o compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, e coloca-se à disposição da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás – SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão da unidade, a fim de entregar a sociedade uma atenção especializada e de referência, cumprindo seu propósito de cuidar do amor de alguém.

  
MARTA SELMA DA SILVEIRA  
DIRETORA GERAL  
HESLMB

---

**Marta Selma da Silveira**  
Diretor Geral-HESLMB